

Talebã no Afeganistão: as novas regras para estudantes mulheres anunciadas pelo grupo fundamentalista

As universidades afegãs passarão a ser segregadas por gênero, e um novo código de vestimenta será adotado para as estudantes, segundo o Talebã, grupo fundamentalista islâmico que tomou o poder no Afeganistão após a saída de tropas americanas do país.

[\(BBC News Brasil | 13/09/2021 | Por Redação\)](#)

O ministro do Ensino Superior, Abdul Baqi Haqqani, indicou que as mulheres teriam permissão para estudar, mas não próximas aos homens. Ele também anunciou uma revisão das disciplinas ministradas aos alunos.

O Talebã disse que não vai impedir que as mulheres recebam educação ou tenham empregos. Mas desde que assumiu o controle do Afeganistão, em 15 de agosto, o grupo determinou que todas as mulheres, exceto as do setor público de saúde, se afastassem do trabalho até que a “segurança do país” melhorasse.

O anúncio de mudanças no ensino superior ocorre um dia depois de o Talebã hastear sua bandeira no palácio presidencial, sinalizando o início de sua administração. A nova política educacional remete ao período em que comandou o país, de 1996 a 2001, ano em que foi derrubado pelos EUA por ligações com o grupo responsável pelos atentados de 11 de Setembro.

Mulheres e meninas foram banidas de escolas e universidades sob o governo do Talebã. Depois da queda do grupo, as alunas não tinham que obedecer a um código de vestimenta e as universidades eram mistas, com homens e mulheres estudando lado a lado.

Para o novo ministro do Ensino Superior, Abdul Baqi Haqqani, não haverá

problemas em acabar com o sistema de ensino misto porque “as pessoas são muçulmanas e vão aceitar isso”.

[Acesse a matéria completa no site de origem](#)